

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

Chegou ao conhecimento do Grupo Parlamentar do PCP a falta de funcionários na Escola Secundária Dr. José Afonso, no concelho do Seixal. Esta escola tem cerca de 1300 estudantes, mas dispõem de um número de assistentes de ação educativa muito reduzido, o que impede que haja condições de funcionamento adequadas na escola, ao mesmo tempo que coloca em causa o processo de ensino/aprendizagem dos estudantes.

A Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Secundária Dr. José Afonso considera que ***“Numa situação em que, a meio do primeiro período de aulas, a Biblioteca de uma escola não abre (impedindo alunos carenciados sem computador de fazerem trabalhos escolares), os Laboratórios não abrem, a Papelaria e Reprografia não abrem, e não há várias aulas porque não há nenhum funcionário para abrir pavilhões, incluindo ginásios, não se poderá considerar, em nosso entendimento, que o direito à Educação, na forma como está previsto na Constituição da República Portuguesa esteja a ser garantido, o que é muito preocupante.”***

No sítio da internet da Escola Secundária Dr. José Afonso constava a seguinte informação, datada de 6 de novembro: “Informam-se todos os Alunos e Encarregados de Educação que amanhã dia 7/11/2019, o Pavilhão B estará ENCERRADO, por este motivo não haverá aulas NESSE PAVILHÃO.”

A falta de funcionários é de tal forma grave que há aulas que não são lecionadas porque não há quem assegure o funcionamento dos pavilhões, o que compromete o ensino e a aprendizagem dos estudantes.

À desadequação dos critérios para atribuição de auxiliares de ação educativa em vigor, que não têm em conta a realidade concreta de cada escola, acresce a não substituição de funcionários que se encontram em situação de baixa prolongada por motivos de saúde e de aposentações, conduzindo a que os funcionários em funções sejam em número muito reduzido e que estejam em situação de sobrecarga de trabalho.

A falta de funcionários nas escolas é um problema que já vem detrás e que se tem vindo a agravar dada a não tomadas de medidas efetivas para a sua resolução. Tomámos também conhecimento de que “foi autorizado em março de 2019 a abertura de concurso para colocação de 1 Assistente Operacional, que apenas ficará concluído em janeiro de 2020, que está longe de colmatar as necessidades da realidade existente”.

É preciso investimento na Escola Pública para reforçar meios, incluindo meios humanos. É urgente que o Governo assuma as suas responsabilidades e proceda à contratação dos funcionários necessários para as escolas.

Ao abrigo das disposições legais e regimentais aplicáveis, solicitamos ao Governo, que por intermédio do Ministério da Educação, nos sejam prestados os seguintes esclarecimentos:

1. Como avalia as condições de funcionamento da Escola Secundária Dr. José Afonso?
2. Por que razão não são substituídos os funcionários em situação de baixa prolongada e que se aposentaram?
3. Que diligências vai o Governo tomar para garantir a colocação dos trabalhadores em falta nesta escola?

Palácio de São Bento, 10 de novembro de 2019

Deputado(a)s

PAULA SANTOS(PCP)

BRUNO DIAS(PCP)

ANA MESQUITA(PCP)